

Governo de MT lança programa Regulariza Rural: “estão dando segurança para produzir”, afirma produtor

Iniciativa do Estado vai regularizar gratuitamente 1.300 propriedades rurais, ampliando a agricultura familiar e a produção sustentável

O Governo de Mato Grosso lançou, nesta terça-feira (27.1), o Programa Regulariza Rural, em Tangará da Serra. A iniciativa vai beneficiar 1.300 pequenos produtores, oferecendo consultoria técnica gratuita para a elaboração do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e do Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas e Alteradas (PRADA), nos casos em que sejam constatados passivos ambientais.

O vice-governador Otaviano Pivetta destacou a importância do programa para os produtores.

"Sempre vi que a agricultura era onde tinha mais oportunidade, porque é na terra que a gente planta, colhe e vive. Minha trajetória começou no antigo assentamento de Lucas do Rio Verde, onde cada agricultor recebia 200 hectares. Foi lá que aprendi o valor do trabalho do pequeno produtor e como a dedicação na terra transforma vidas. Programas como o Regulariza Rural Tangará dão segurança ao produtor, permitindo regularizar a propriedade, acessar financiamento e produzir dentro da legalidade. É assim que cuidamos da terra, da família e do futuro de Mato Grosso", afirmou.

"O programa Regulariza Rural Tangará vai permitir que o produtor tenha segurança para regularizar sua propriedade, acessar crédito e produzir dentro da legalidade. É uma forma de cuidar da terra, da família e do futuro de Mato Grosso, promovendo a agricultura familiar de forma sustentável e planejada", completou Otaviano Pivetta.

O programa é realizado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), em parceria com o Serviço Florestal Brasileiro, com recursos do Banco KfW, e execução pelo Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), além do apoio do REM, Instituto Produzir, Conservar e Incluir (PCI), Sindicato Rural de Tangará da Serra, Empaer, Secretaria de Estado de Agricultura (Seaf) e Embrapa.

O produtor rural Gabriel Roberto de Sousa, de 63 anos, morador do assentamento Vale do Sol 2, na região do Bezerro Vermelho, destacou a importância da regularização fundiária. "É um sonho que está se tornando realidade. No passado, era muito difícil para o pequeno proprietário ter acesso à regularização da sua área. Hoje, graças ao apoio do Governo de Mato Grosso, conseguimos conquistar a documentação e ter segurança para produzir", contou.

Gabriel possui uma propriedade de aproximadamente cinco hectares, onde cria gado, porcos e galinhas para subsistência familiar. Ele ressaltou que a regularização fundiária proporciona segurança jurídica e condições para planejar investimentos futuros, sempre respeitando o meio ambiente. "Antes, o pequeno produtor não tinha acesso nem oportunidade. Hoje, esse modelo está mudando e dá credibilidade a quem trabalha na agricultura familiar, que é a base da produção sustentável em Mato Grosso", pontuou.

O vice-governador concluiu destacando a expectativa do governo com o programa. "A expectativa é que, ainda neste ano, todos os 1.300 produtores tenham suas propriedades regularizadas, garantindo acesso a políticas públicas, financiamento e produção sustentável. É assim que construímos um Mato Grosso mais forte e justo para todos", finalizou.

Amanda Monteiro | Vice-governadora